

Relatório Mensal

2016

Setembro

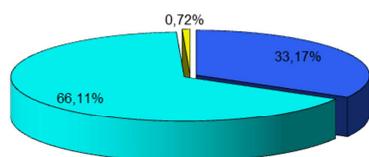
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

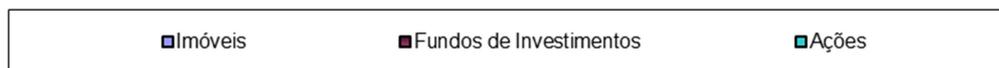
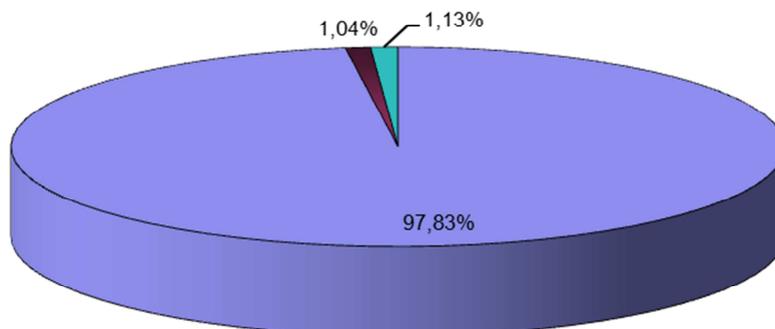
Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 592.838.289,73
FUNPREVI	R\$ 1.181.707.353,59
FASS	R\$ 12.877.224,15

FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.156.074.580,00
Fundos de Investimentos	R\$ 12.267.544,83
Ações	R\$ 13.365.228,76

Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente (Em 01/09/2016)	R\$ 4.278.585.081,83

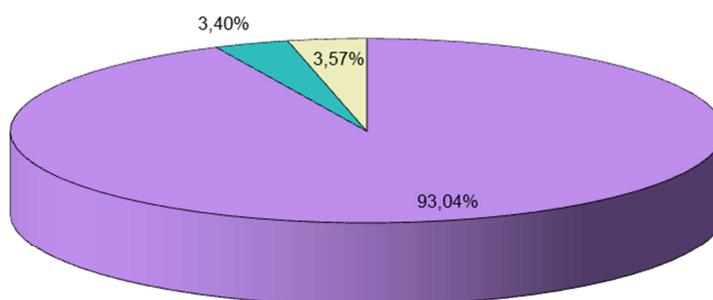
Composição da Carteira

Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

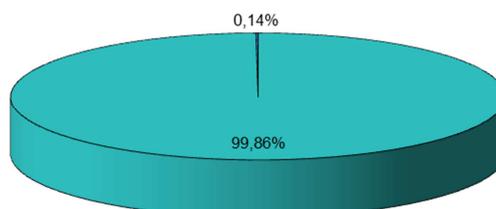
Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 551.558.820,29
Imóveis	R\$ 20.135.282,00
Fundos de Investimentos	R\$ 21.144.187,44

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a Funcionários (R\$ R\$ 470.873.086,88), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), Financiamentos Imobiliários Previ-Rio (R\$ R\$ 80.573.368,75) conforme balancete de verificação prévio de setembro 2016.



FASS

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 12.858.965,37
Fundos de Investimentos	R\$ 18.258,78



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

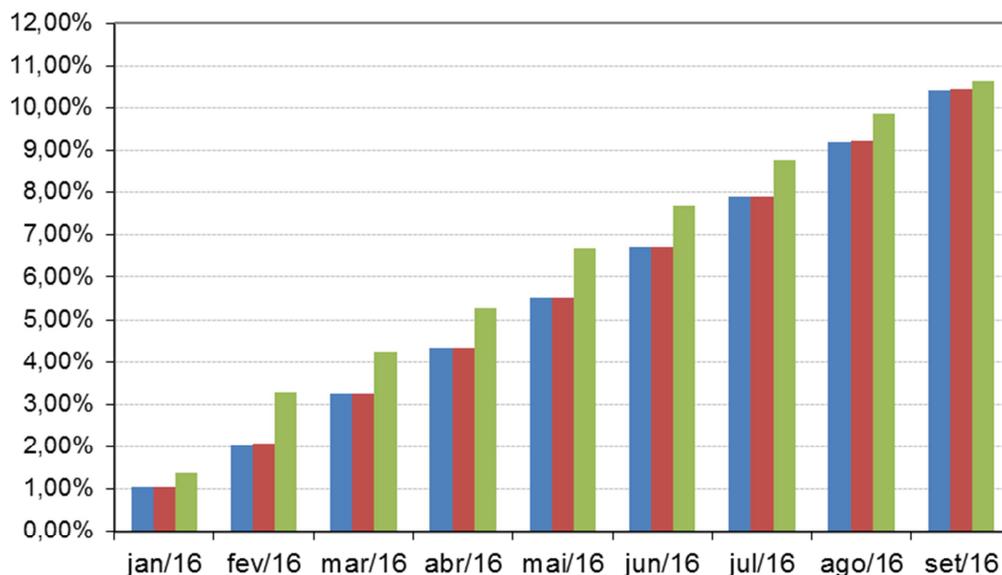
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta		Rentabilidade em relação à Selic	
	set/16	Acum. Ano	set/16	Acum. 2016	set/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,10%	10,42%	153,38%	97,78%	99,56%	99,83%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,04%	9,73%	144,18%	91,29%	93,59%	93,21%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	1,10%	10,41%	153,37%	97,75%	99,55%	99,80%
Meta Atuarial	0,72%	10,65%				
Selic	1,11%	10,44%				

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial x Selic



■ Rentabilidade Total Funprevi ■ Selic ■ Meta Atuarial (IPCA-E + 6% ao ano)

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

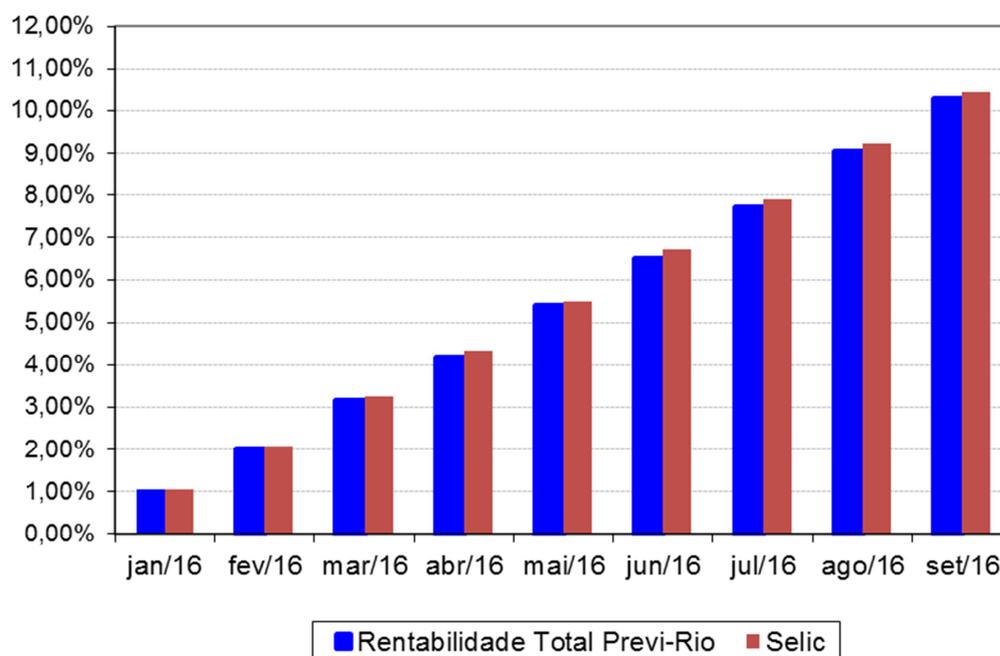
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	set/16	Acum. Ano	set/16	Acum. 2016
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo	1,10%	10,42%	99,56%	99,83%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,04%	9,73%	93,59%	93,21%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil	1,11%	10,26%	100,51%	98,30%
Rentabilidade Total Previ-Rio	1,11%	10,28%	100,47%	98,48%
Selic	1,11%	10,44%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - PreviRio x Selic



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

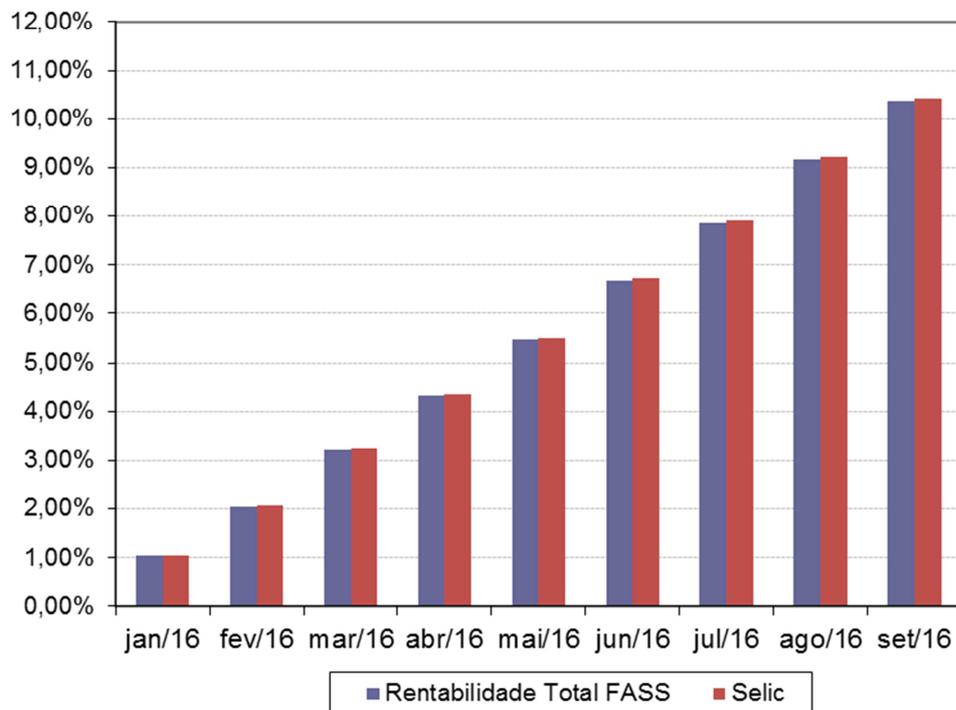
FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Selic	
	set/16	Acum. Ano	set/16	Acum. 2016
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	1,10%	10,39%	99,60%	99,60%
Caixa FIPCRJ RF	1,10%	10,34%	99,05%	99,09%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,04%	9,73%	93,59%	93,21%
Rentabilidade Total FASS	1,10%	10,37%	99,52%	99,35%
Selic	1,11%	10,44%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - FASS x Selic



CENÁRIO EXTERNO

No mês de Setembro, a alta liquidez internacional, a recuperação dos preços de petróleo e o modesto crescimento global favoreceram o cenário, especialmente para as condições dos emergentes. Mesmo com redução de desempenho da maior parte dos ativos globais, em função da expectativa sobre o compromisso de estímulos dos bancos centrais.

Nos EUA, a segunda revisão do PIB do 2º trimestre/2016 elevou o crescimento de 1,1% para 1,4%, porém, a produção industrial teve queda de 0,4% em agosto. E os dados do mercado de trabalho foram: a criação de 151 mil vagas de trabalho, estabilidade na taxa de desemprego em 2,7% e queda nos ganhos médios por hora trabalhada de 2,7% para 2,4%.

Na Europa os dados foram fracos, a produção industrial caiu 1,1%, os serviços, segundo a prévia do PMI, reduziram de 52,8 para 52,1, enquanto a manufatura aumentou de 51,7 para 52,6, entre agosto e setembro.

Na China, houve uma interrupção na trajetória de desaceleração, a produção industrial acelerou de 6,0% para 6,3%, as vendas ao varejo voltaram de 10,2% para 10,6%, e houve estabilidade no investimento em ativos fixos em 8,1%.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, as vendas ao varejo caíram em julho em relação ao mês anterior, tanto no conceito restrito (-0,3%) quanto no ampliado (-0,5%), enquanto a produção industrial subiu 0,1% no mesmo período.

Comentário do Gestor

O IPCA-15 de setembro fechou em 0,23%, menor que o mês anterior (0,45%), reduzindo o acumulado 12 meses de 8,9% para 8,8% e no ano acumula 5,90%.

O CAGED registrou uma desaceleração na destruição líquida de 33,9 mil empregos formais em agosto. Entretanto, segundo o IBGE, a taxa de desocupação (PNAD Contínua) fechou o trimestre móvel, que termina em agosto, em 11,8%, representando uma alta de 0,6% em relação ao trimestre terminado em maio.

O setor público consolidado apresentou em agosto um déficit primário de USD 22,3 bilhões, sendo o Governo Central responsável pelo déficit de USD 22,1 bilhões. No ano, o déficit primário acumulado atinge R\$ 58,9 bilhões e no acumulado 12 meses, o déficit alcança R\$ 169 bilhões (2,77% do PIB).

A dívida mobiliária federal interna, fora do BACEN, registrou em agosto decréscimo de R\$ 2 bilhões em relação ao mês anterior, totalizando R\$ 2.830,2 bilhões, o que representa 46,5% do PIB. O resultado refletiu resgates líquidos de R\$ 34,1 bilhões e a incorporação de juros de R\$ 32,1 bilhões.

A composição da dívida pública mobiliária federal, em agosto de 2016, apresentou a seguinte evolução da participação segundo o indexador, em relação ao mês anterior: títulos indexados ao câmbio permaneceram em 0,4%, títulos indexados a Selic (LFT) aumentou de 19,7% para 20,0%, títulos pré-fixados (LTN e NTN-F) aumentou de 26,6% para 27,5%, títulos indexados a preços (NTN-C e NTN-B) reduziu de 26,1% para 24,0% e as operações compromissadas aumentou de 26,9% para 27,9%.

Comentário do Gestor

No câmbio, o dólar apresentou estabilidade, fechando setembro a R\$ 3,25. No ano, a valorização do real é de 16,9%, e no acumulado 12 meses de 18,3% frente ao dólar.

As taxas de juros domésticas fecharam setembro com queda em praticamente todos os vencimentos, influenciadas principalmente pela mudança no comunicado do COPOM, que excluiu a restrição para flexibilização da política monetária. Mesmo com alguma volatilidade ao longo do mês, também contribuíram para a queda os rumores de redução do preço da gasolina e o IPCA-15 que fechou abaixo da expectativa.

Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F em setembro, o vencimento janeiro de 2017 reduziu de 14,03% para 13,77%, janeiro de 2018 diminuiu de 12,78% para 12,20% e janeiro de 2021, reduziu de 12,05% para 11,57%.

CARTEIRA FUNPREVI

Os ativos financeiros que compõem a carteira do FUNPREVI, atrelados fundamentalmente em títulos públicos federais brasileiros, vem sendo alocados em fundos de investimentos mais conservadores, que sofrem baixo impacto quando ocorre forte volatilidade de preços, mas também são mais limitados em seu desempenho. Este balanceamento se faz necessário em função da liquidez requerida para suportar as despesas necessárias para o pagamento dos aposentados e pensionistas.

Comentário do Gestor

Os fundos de investimentos continuaram a ter um desempenho superior ao da meta atuarial, porém um pouco inferior ao da taxa Selic no mês de setembro. No acumulado do ano, o desempenho da carteira continua muito próximo à taxa Selic e continua se aproximando da meta.

Os fundos de investimentos que compõem a carteira do FUNPREVI apresentaram em setembro rentabilidades em relação à meta atuarial de 144,18% (Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa), e 153,38% (Caixa Brasil Referenciado DI LP), ambos da Caixa Econômica Federal. Desta forma, a carteira registrou um desempenho de 153,37% no mês, enquanto no ano já atingiu 97,75%. Já em relação à taxa Selic o desempenho da carteira foi de 99,55% no mês e 99,80% no ano.